



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**

**MATHEUS VICENTE DE LIRA SILVA**

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO DA ARTE SOBRE UMA ANÁLISE DE  
ESTUDOS DA EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MATHEUS VICENTE DE LIRA SILVA**

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO DA ARTE SOBRE UMA ANÁLISE DE  
ESTUDOS DA EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup>. Dra. Magna Sales Barreto.

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2024**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Matheus Vicente de Lira.

Contribuição para o estado da arte sobre uma análise de estudos da evasão escolar: Um olhar a partir da educação física no ensino médio / Matheus Vicente de Lira Silva. - Vitória de Santo Antão, 2024.

32 : il., tab.

Orientador(a): Magna Sales Barreto

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2024.

Inclui referências.

1. Educação Física Escolar. 2. Evasão Escolar. 3. Ensino Médio. I. Barreto, Magna Sales. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

MATHEUS VICENTE DE LIRA SILVA

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTADO DA ARTE SOBRE UMA ANÁLISE DE ESTUDOS DA EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 23/09/2024.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Magna Sales Barreto (Orientadora)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>o</sup>. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

---

Prof<sup>o</sup>. Me. Isael João de Lima (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecendo primeiramente a Deus, pois sem Ele nada disso teria acontecido, a minha família que sempre me apoiou nos momentos que mais precisava, meus pais, meu irmão, meus avós e todos meus amigos pessoais e da graduação que tornaram o aprendizado mais leve. Agradeço a todos meus professores da Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico da Vitória, em especial a minha orientadora, a professora Dr.<sup>a</sup> Magna Sales Barreto, por toda paciência e boa relação me auxiliando desde o início da minha graduação, grato por todo suporte oferecido pela mesma. A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar como os estudos publicados exploram a evasão escolar em relação à Educação Física, com foco na realidade do Ensino Médio. A pesquisa foi orientada por três objetivos específicos: identificar os referenciais teóricos mais evidenciados entre os estudos que discutem a relação da Educação Física e a evasão escolar; analisar as causas e as consequências da evasão na formação dos sujeitos; e identificar as estratégias didáticas apontadas pelos estudos que possam contribuir para a atuação do professor. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando uma metodologia qualitativa e descritiva com buscas em bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE - CAV. Os critérios de inclusão dos estudos abrangeram publicações dos últimos cinco anos, focando em artigos que abordam a relação entre Educação Física Escolar e evasão escolar no Ensino Médio. Foram excluídos estudos com mais de cinco anos e que não estavam diretamente relacionados ao tema. A análise dos dados identificou práticas pedagógicas e estratégias que podem ser adotadas pelos professores de Educação Física para minimizar a evasão escolar, oferecendo uma contribuição significativa ao campo educacional e destacando as lacunas existentes na literatura sobre o tema.

Palavras-chave: evasão escolar; educação física escolar; ensino médio.

## **ABSTRACT**

This study aimed to analyze how published studies explore school dropout in relation to Physical Education, focusing on the reality of High School. The research was guided by three specific objectives: to identify the most prominent theoretical frameworks among studies that discuss the relationship between Physical Education and school dropout; to analyze the causes and consequences of dropout in the formation of individuals; and to identify the didactic strategies suggested by the studies that could contribute to the teacher's work. To achieve this, a bibliographic review was conducted using a qualitative and descriptive methodology, with searches in databases such as Google Scholar, SciELO, and Physical Education Undergraduate Thesis from UFPE - CAV. The inclusion criteria for the studies covered publications from the last five years, focusing on articles that address the relationship between School Physical Education and school dropout in High School. Studies older than five years and those not directly related to the topic were excluded. The data analysis identified pedagogical practices and strategies that Physical Education teachers can adopt to minimize school dropout, providing a significant contribution to the educational field and highlighting gaps in the existing literature on the subject.

**Keywords:** dropout; school physical education; high school.

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>Gráfico 1</b> - Teóricos mais evidenciados entre os artigos.....	20
<b>Gráfico 2</b> - Dados do IBGE contendo as principais causas da evasão escolar.....	23

## LISTA DE TABELAS

<b>Quadro 1</b> - Apresentação dos estudos levantados.....	18
<b>Quadro 2</b> - Estratégias adotadas nos estudos analisados.....	26

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1 Objetivo Geral:.....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos:.....</b>	<b>12</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1 A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2 Os métodos pedagógicos do professor e a relação com a evasão escolar .....</b>	<b>14</b>
<b>4 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>17</b>
<b>5 ANÁLISE DE CONTEÚDO .....</b>	<b>18</b>
<b>5.1 Teóricos mais evidenciados entre os artigos que discutem a relação entre Educação Física e a Evasão Escolar .....</b>	<b>20</b>
<b>5.2 Analisar as causas e como os estudos apontam as consequências da evasão na formação dos sujeitos.....</b>	<b>22</b>
<b>5.3 Estratégias didáticas que contribuem para atuação do professor de Educação Física .....</b>	<b>25</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo investigar, a partir de uma revisão de literatura, quais os motivos que levam os estudantes do ensino médio a se evadirem das aulas de Educação Física.

A evasão escolar acontece quando o aluno deixa de frequentar as aulas, caracterizando o abandono escolar durante o ano letivo. A educação é dever do estado e da família, todavia, é importante haver um interesse da sociedade em geral por esta, pois, a educação brasileira passa por vários problemas atualmente, um deles é a evasão escolar, este fato faz com que os alunos não construam seu conhecimento adequadamente (Goldemberg, 1993; Azevedo, 2006).

Onde a Constituição Federal de 1988 nos apresenta no Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A pauta não é um problema somente do aluno que deixa a escola, mas sim de toda a sociedade. A evasão escolar pode ocorrer por motivos internos ou externos à escola. Dessa forma, é necessário conhecer a gênese do problema, para assim, se conhecer os problemas e como deve ser a postura do professor neste contexto.

Essa problemática gera consequências como a marginalização dos indivíduos. Os maiores motivos da evasão são: gravidez na adolescência, baixa renda da família, que leva a necessidade de os alunos trabalharem para ajudar no sustento da casa, dificuldade de aprendizado e falta de interesse por parte dos alunos e escola (Schwartzman, 2005; Andrade, 2016).

As aulas de Educação Física no ensino médio são a continuação do trabalho que começou a ser feito no ensino fundamental, mas além dessas habilidades trabalhadas os alunos deverão ter um olhar crítico sobre o movimento da cultura corporal que está realizando, não bastando apenas os alunos realizarem os movimentos das lutas, por exemplo, ele deve ter um pensamento crítico sobre aquela prática, sabendo problematizá-la e contextualizá-la (Brasil, 2018). Existem algumas razões pelas quais ainda há relativamente poucos estudos aprofundados sobre evasão escolar, a falta de dados confiáveis, pois, a coleta de dados educacionais pode ser limitada, dificultando a realização de estudos.

A ausência de dados longitudinais e detalhados impede análises aprofundadas, outros problemas, como a qualidade do ensino, infraestrutura escolar, a formação de professores,

podem receber mais atenção e recursos, deixando a questão da evasão escolar em segundo plano. É um tema complexo, pois é influenciada por uma variedade de fatores, socioeconômicos, familiares, culturais e institucionais. Essa complexidade torna difícil desenvolver estudos que capturem todas as dimensões do problema.

Podemos falar sobre as políticas públicas e programas educacionais que focam em soluções imediatas para questões educacionais mais visíveis, como a melhoria das taxas de aprovação, ao invés de investir em estudos aprofundados que podem demandar mais tempo e recursos. Embora o tema seja de grande importância para a melhoria da educação e promoção de equidade social, esses fatores contribuem para a existência de um número relativamente limitado de estudos sobre evasão escolar.

A importância de um trabalho voltado para o tema que temos proposto se justifica por vários motivos, reforçar o combate à evasão escolar, a importância do professor de educação física nesse processo, fazendo um planejamento estratégico eficiente em suas aulas, aperfeiçoando o relacionamento com os alunos e suas famílias. Outro motivo que nos fez ver da importância de tratar de um tema como este é o papel do professor de educação física nesse projeto de diminuir a evasão escolar, buscando desenvolver os alunos as práticas com mais dinâmicas, para estimular e incentivar os mesmos do quanto é importante à prática de atividade física para o corpo e mente e essencial para uma vida mais saudável.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**

Analisar como os estudos publicados exploram a evasão escolar em relação à educação física.

### **2.2 Objetivos Específicos:**

- Identificar os referenciais teóricos mais evidenciados entre os estudos que discutam a relação da Educação Física e a evasão escolar;
- Analisar as causas e como os estudos apontam as consequências da evasão na formação dos sujeitos;
- Identificar as estratégias didáticas apontadas pelos estudos que possam contribuir para a atuação do professor.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física**

A educação física escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos. Ela é uma disciplina que vai além da simples prática de atividades físicas, pois promove a compreensão da importância de um estilo de vida saudável, a cooperação em equipe, a disciplina, e o respeito às regras e aos colegas.

Segundo Betti e Zuliani (2002), a Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica tem o objetivo de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Está relacionada ao desenvolvimento do ser humano seja psicomotor, cognitivo e social. Sua contribuição é indispensável para o processo formativo do indivíduo, pois a mesma contribui para que esses valores cresçam e sejam transmitidos pela sociedade. A Educação Física se justifica na escola, uma vez que não há outra prática pedagógica que se ocupe da dimensão específica dessa área do conhecimento, que é a cultura do movimento humano, expressa nos jogos e brincadeiras, lutas, danças, esportes e ginásticas (Silveira; Pinto, 2001).

Por isso, num processo de longo prazo, a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levar à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto os dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (Betti, 1992).

A evasão dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física pode ser reflexo de fatores que se relacionam como, idade, horários, classe social, gênero, estrutura da escola, educação familiar, entre outros, dividindo os alunos entre os que gostam de participar das aulas e aqueles que preferem não participar por alguma razão específica (Luna, 2009).

Na concepção de Queiroz (2011, p. 2) “A evasão escolar, que não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro, assim como as

questões do analfabetismo e da valorização dos profissionais da educação, expressa na baixa remuneração e nas precárias condições de trabalho. Devido a isso, educadores e brasileiros, cada vez mais, vêm preocupando-se com as crianças que chegam à escola, mas que nela não permanecem”.

É pertinente entendermos que há uma diferença entre evasão escolar e abandono, pois a exegese dos dois termos parece similar, mas significa situações diferentes, pois de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP (2010) “o abandono se dá quando a criança está matriculada e para de frequentar a escola naquele ano, mas ela volta no ano seguinte. Na evasão ela abandona a escola e não se matricula no ano subsequente”. São vários os fatores que dão incidência à evasão escolar, de acordo com Silva Filho e Araújo (2017, p. 39): fatores intrínsecos e extrínsecos à escola, como drogas, sucessivas reprovações, prostituição, falta de incentivo da família e da escola, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo, vandalismo, falta de formação de valores e preparo para o mundo do trabalho influenciam diretamente nas atitudes dos alunos que se afastam da escola.

Desta maneira Darido (2004) defende que uma das possíveis explicações para a evasão de alunos do ensino médio das aulas de Educação Física é devido a repetição dos programas desenvolvidos já no ensino fundamental, que agregam principalmente, a execução e aprimoramento dos gestos técnicos esportivos.

Conforme aponta o estudo de Millen Neto (2010) é de fácil identificação o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física, porque a matéria é pedagogicamente ministrada com a utilização do corpo para a realização das atividades, logo se o aluno se recusa a participar o professor percebe facilmente, diferente de uma lista de exercícios de outra disciplina que o mesmo tem a opção de marcar qualquer resposta para se livrar da atividade rapidamente. E acrescenta ainda que essa evasão está relacionada à dificuldade financeira que algumas famílias enfrentam, forçando os mesmos a largarem a escola à procura de empregos, muito cedo, para ajudar em suas casas.

### **3.2 Os métodos pedagógicos do professor e a relação com a evasão escolar**

Conforme Almeida (2007), os métodos pedagógicos do educador, unifica a sua habilidade técnica de ensino, está diretamente ligada à capacidade criativa de ministrar as aulas e, por conseqüente, no comportamento motivacional dos alunos. O docente abrindo os olhos para a capacidade criadora de dirigir os educandos ao raciocínio por meio lúdico, acaba por não ter alunos desanimados. Ao seguir estes métodos, o educador leva grande benefício a

propósito das outras matérias escolares, contudo, a Educação Física tem uma capacidade desafiadora e atraente para todos aqueles que estão envolvidos, fazendo com que se tenha um aprendizado motivador levando-os a atingir seus objetivos.

De acordo com Folle (2005) o motivo para a evasão dos alunos nas aulas de educação física, se dá pelo fato de os educadores ministrarem suas aulas voltadas para o modelo tradicional de ensino dos jogos desportivos, ou seja, aplicando muita técnica, tática, gestos desportivos e capacidades físicas. O professor deve incorporar diferentes atividades por meio das diversas concepções da Educação Física, bem como dar uma autonomia maior na construção dos conteúdos, adaptando-se assim, às propensões dos alunos, isso pode ser fundamental para manter o engajamento e o interesse dos escolares nas aulas de Educação Física.

Os métodos avaliativos são importantes para o processo de ensino-aprendizagem, onde o professor detecta as dificuldades dos alunos, e logo após desenvolve possibilidades para construir novos conhecimentos e atingir os objetivos propostos durante o ano letivo.

Para Luckesi (2002, p.33), “a avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo.”.

Além das dificuldades para desenvolver uma aula de qualidade, o profissional de Educação Física, bem como de outras disciplinas, passam pelo desafio de promover um processo avaliativo de qualidade, uma vez que vivemos atualmente uma política de resultados na avaliação educacional, em que muitas vezes aqueles com bom desempenho são recompensados e aqueles com mau desempenho são punidos, prejudicando também a imagem das instituições e desvalorização dos docentes e gestores (Sousa; Soares, 2020).

Para Dias (2004, p.7) “o ato de avaliar não significa uma nota ou conceito aos alunos, reprovar ou aprovar, classificar como apto ou não, mas antes de tudo implica um processo de acompanhamento durante todo o processo de aprendizagem.”.

É notória a importância das práticas pedagógicas no processo de aprendizagem, constituindo um grande desafio, pois elas precisam ser ações eficientes e que contribuam para uma maior motivação dos discentes. É fundamental que o aluno seja colocado como elemento central no processo de aprendizagem, não apenas por aprender, mas também por ensinar e participar efetivamente de todo o processo; o professor, por sua vez, deve atuar como um outro elemento essencial nesse processo, encarregando-se de nortear e orientar. Na construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, muitas ações são importantes para que a escola se adapte ao estudante, e não o inverso. Não se deve pensar, também, em um ensino homogêneo,

pois cada região, cada escola, cada turma, cada aluno possui sua especificidade (Afonso; Gonzalez, 2016).

A didática refere-se ao “saber fazer” ou “como fazer” durante o percurso de mediação pedagógica em sala de aula, contemplando elementos fundamentais dos processos de ensino e de aprendizagem. Logo, é necessário relacionar o conjunto de competências teóricas e técnicas que possibilitem fazer conexões entre conhecimentos adquiridos na universidade e o exercício docente futuro, de tal modo que os objetivos e as finalidades do processo educacional da educação básica sejam atendidos (Gauthier; Bissonnette; Richard, 2014).

#### 4 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho foi elaborado a partir de pesquisas feitas em bancos de dados, como Google Acadêmico, Scielo, TCC de alunos que cursaram a Licenciatura em Educação Física na UFPE - CAV. A metodologia utilizada no trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, descritiva e revisão bibliográfica no estilo narrativa. As palavras chaves utilizadas foram, evasão escolar, educação física, ensino médio, educação física escolar, foram escolhidos artigos compatíveis com o tema.

● **Critérios de Inclusão:** Estudos publicados nos últimos 05 anos; Artigos relacionados à Educação Física Escolar no Ensino Médio; Estudos referentes à Educação Física e Evasão Escolar e pesquisas abordando o tema Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física.

● **Critérios de Exclusão:** Estudos com mais de 05 anos de publicação; e estudos que fugiram da temática escolhida.

“Análise de Conteúdo como um método recorrentemente utilizado, uma vez que apresenta a possibilidade de, justamente, por meio de suas técnicas, explorar as questões mais subjetivas, ampliar os horizontes da pesquisa e interpretar a realidade” (Bardin, 2016).

A contribuição para o estado da arte é importante, ao realizar uma revisão da literatura, o pesquisador avalia sobre o tema em questão, identificando as contribuições mais recentes e relevantes, além das lacunas que ainda precisam ser exploradas, oferecendo novas percepções, dados, métodos ou aplicações. Segundo Soares (2000, p. 04), num estado da arte é necessário considerar “categorias que identifiquem, em cada texto, e no conjunto deles as facetas sobre as quais o fenômeno vem sendo analisado”.

## 5 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Prosseguindo nossas buscas, foram encontrados em torno de sessenta artigos sendo pré-eliminados aqueles que fugissem do tema escolhido. Seguindo os critérios de exclusão e inclusão foram selecionados 06 artigos e trabalhos acadêmicos, onde foi encontrado apenas um TCC a respeito do assunto no banco de dados do CAV, e foram os que mais se aproximaram dos nossos objetivos.

Procedemos à análise material, organizando e categorizando buscando compreender o que a literatura aborda a respeito da Evasão escolar no ensino médio e as práticas educativas do professor de Educação Física, que contribuem para a diminuição da evasão escolar. Assim os distribuímos em quadros a partir de determinadas categorizações. Vale também destacar que as informações contidas no quadro abaixo em conjunto sintetizam a fase de pré-análise deste trabalho de conclusão de curso apresentando os estudos encontrados.

**Quadro 1 – Apresentação dos estudos escolhidos**

TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETO DO ESTUDO	FONTE DE PUBLICAÇÃO
Evasão nas aulas de educação física no ensino médio	Cruz, Moises Machado da, 2022	Quais os motivos que levam os estudantes do ensino médio a se evadirem das aulas de Educação Física	Escola de Formação de Professores e Humanidades
Evasão escolar: Uma problemática na Rede de Ensino Público Estadual no Município de Lagoa de Itaenga	Coelho, Renan Fernando, 2019	Analisar a evasão escolar no ensino médio público estadual, a partir das mudanças ocorridas no cenário educacional, e as possíveis causas desse fenômeno na vida dos jovens.	Trabalho de Conclusão de Curso – CAV - UFPE
A evasão Escolar nas	Oliveira, et at., 2023	Analisar as	Sevem publicações

aulas de educação física: Revisão integrativa		evidências existentes na literatura sobre os principais fatores da evasão de escolares nas aulas de EF no ensino médio	acadêmicas
O perfil e a evasão das aulas de EF na perspectiva dos alunos no ensino médio	Maffei, W. S., Dos Reis, G. S., & Verardi, C. E. L. 2021.	Compreender o perfil e o nível de participação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio nas aulas de Educação Física	Revista e-Mosaicos, Revista Multidisciplinar de Ensino, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira
Percepção dos acadêmicos acerca das práticas avaliativas nas aulas de Educação Física no ensino médio	Duarte dos Santos, et at. 2021	Identificar a percepção dos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri acerca das práticas avaliativas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio	Revista de instrumentos, modelos e políticas em avaliação educacional
Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do ensino médio	Lima Oliveira, et at. 2022	Investigar a prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do ensino médio	Educação física escolares múltiplos olhares

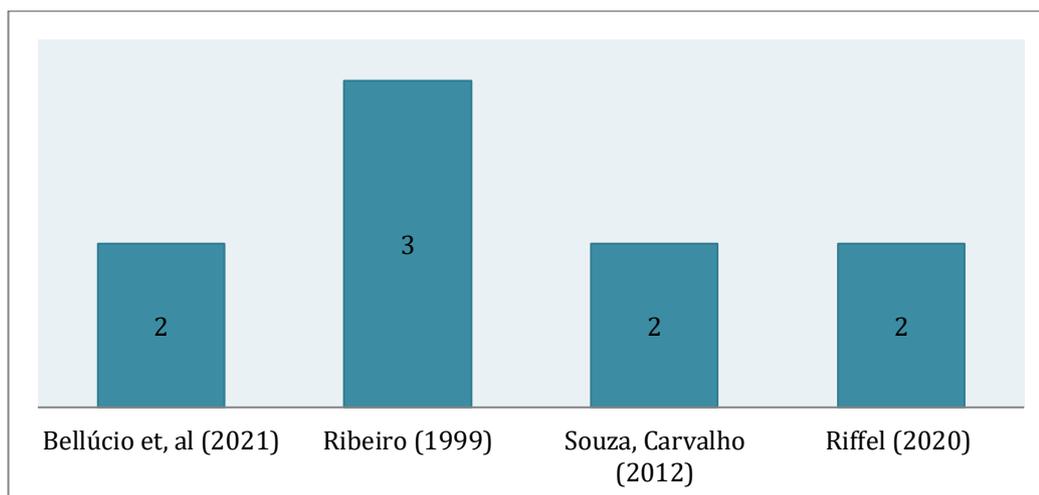
**Fonte:** Autor (2024).

Percebe-se a partir do quadro exposto que entre os objetos de estudos destacam-se fatores sobre a prática docente e modelos de avaliações criando uma linha a respeito da evasão escolar no ensino médio nas aulas de educação física. Assim, cabe apresentar as análises a seguir quanto às categorias teóricas analíticas definidas a Priore estabelecemos as seguintes: O papel do professor de Educação Física, as contribuições dos mesmos elencados dos estudos a respeito da evasão escolar e Estratégias didáticas apresentadas para redução do problema.

### 5.1 Teóricos mais evidenciados entre os artigos que discutem a relação entre Educação Física e a Evasão Escolar

Os estudos analisados nos evidenciaram um grande aporte teórico, nos quais se valeram para fundamentação e contextualização de seus artigos. Teóricos estes, que dialogam sobre a relação da Educação Física e a Evasão Escolar. Assim, prosseguimos para com nossa análise com o intuito de reconhecer os teóricos que foram mais citados e a relevância que suas obras tiveram sobre os estudos levantados

**Gráfico 1** - Teóricos mais evidenciados entre os artigos



Fonte: Autor (2024).

Bellúcio *et al.* (2021) foi evidenciado em dois dos seis artigos levantados para nossa análise, assim como, Moura, Souza, Carvalho (2012). Dentre os artigos analisados por nossa pesquisa, estes pesquisadores foram utilizados como aporte teórico, com maior incidência.

Ribeiro (1999) foi evidenciado em três dos seis artigos, enfatiza grande valor de contextualizar o aprendizado de maneira que o aluno sinta necessidade de aprender e permanecer na escola.

Riffel (2020) foi evidenciada em dois dos seis artigos, com sua obra a Evasão escolar no ensino médio contribuindo para a importância da Educação Física, fazendo uma contextualização onde se engloba sociedade e avaliação voltando-se para percepção dos jovens e adolescentes.

Discutir sobre os problemas, as consequências e as estratégias para combater a evasão escolar foram as principais questões apontadas nos artigos analisados, teóricos nos apresentam seus pressupostos.

Bellúcio cita um aumento significativo na ausência dos discentes que preferem ficar sem fazer nada nas aulas de educação física, por motivo da repetição de aulas práticas utilizando somente bola e quadra. A falta de planejamento do professor é um ponto a ser bastante discutido, planejamentos desorganizados em torno do esporte, onde tal prática, além de não alcançar os objetivos propostos, como melhorar a saúde, a aptidão física e interagir socialmente, pode levar à exclusão e à evasão de grande parte dos alunos durante as aulas. O professor de Educação física deve adequar-se às constantes inovações e transformações que caracterizam esse contexto. Ao falar sobre o ensino e aprendizagem, o docente deve seguir uma abordagem que leve em consideração as preferências da atual geração de alunos, que priorizam a interação, a sinestesia e a empatia.

Carvalho (2012) apresenta a educação física como geradora de conhecimentos que possibilita ao aluno a transformação, no que se refere à cultura corporal de movimento. Assim, o professor ao explicar a prática educacional de uma determinada aula, deve apresentar o objetivo que se pretende alcançar, deixando bem claro para todos.

Ribeiro (1999) enfatiza grande valor de contextualizar o aprendizado de maneira que o aluno sinta necessidade de aprender e permanecer na escola. A grande problemática, segundo a autora, é a falta de relação no que se ensina com a realidade em que o estudante está inserido ou precisa para sua promoção no emprego ou sua permanência neste. Isso mostra a importância de conhecer seus alunos, qual a realidade dos mesmos, tudo isso é um fator de suma importância para o desenvolvimento de uma boa relação.

Riffel aponta a dificuldade dos estudantes em conciliar o estudo com o trabalho e acabam abandonando de vez a escola pois chegam cansados, estressados, mal alimentados, entre outras situações. Além de se arrependem futuramente, se culpando por terem tomado tal atitude, se fala no fato de não haver um sistema sócio, político e econômico capaz de possibilitar que os estudantes se mantenham com os estudos e trabalho, sem situações desmotivadoras.

Oliveira (2006) julga necessário e oportuno propor alternativas de atividades físicas desde o ensino fundamental, para que haja uma maior adesão e a interação dos alunos nas aulas, por meio de atividades em que eles próprios possam criar formas e soluções para os problemas, tendo como mediador, facilitador e transmissor de conhecimentos o professor de Educação Física.

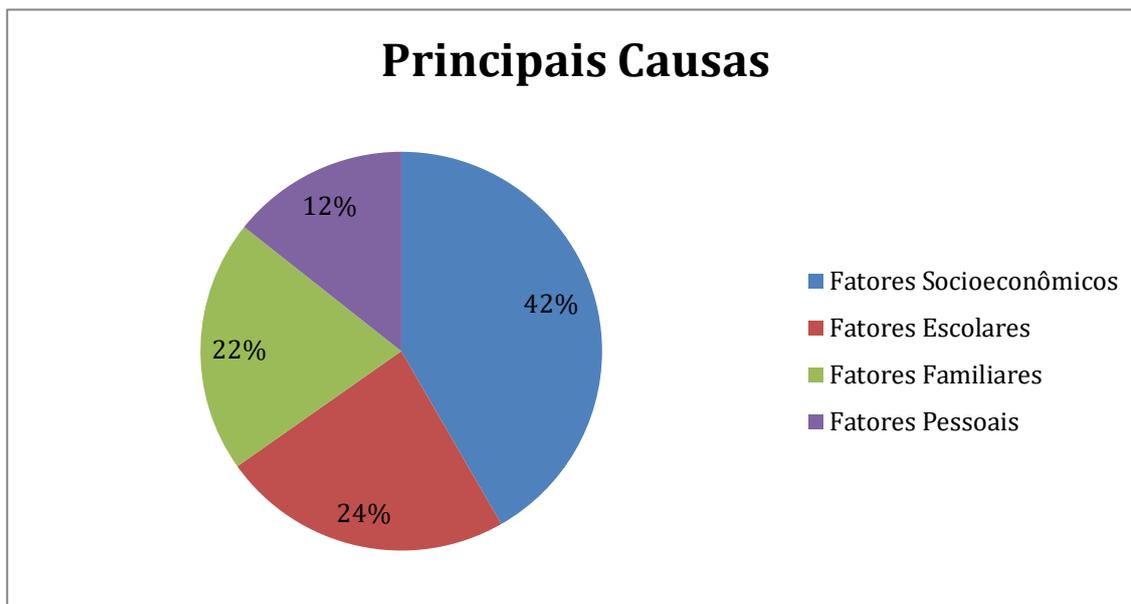
Em ambos os artigos, os teóricos trouxeram uma contribuição para se entender a correlação entre a prática docente, as implicações da não participação dos alunos, a motivação nas aulas de Educação Física. Um levantamento dos autores com maior número de aparições nos artigos é de suma relevância para as pesquisas do tipo estado da arte. Tendo em vista, que seu objetivo é mapear, discutir e refletir sobre a produção de conhecimento em um determinado domínio, para que não seja apenas coleta de informações.

## **5.2 Analisar as causas e como os estudos apontam as consequências da evasão na formação dos sujeitos**

A evasão escolar é um problema significativo que afeta muitos sistemas educativos ao redor do mundo. Esse fenômeno tem várias causas e consequências, que são amplamente estudadas por especialistas em educação. A análise dessas causas e consequências é essencial para desenvolver estratégias eficazes para diminuir a evasão e promover a conclusão escolar. São muitos os fatores que ocasionam o processo de abandono dos estudos, um desses fatores é o poder econômico. Os estudos apontam como a principal causa da evasão, pois a condição financeira se torna importante quando se trata da educação, principalmente quando esse aluno está no ensino médio. Muitos alunos não possuem o apoio familiar e estão constantemente preocupados com a renda familiar e optam por trabalhar, não conseguindo conciliar com os estudos, assim acontece a evasão. Fator institucional, que está relacionada a estrutura escolar, pouco tempo de aula, materiais. Fator pessoal ligado a vergonha, baixa autoestima, desmotivação, preguiça, entre outros.

Venâncio (2014) afirma que os alunos encontram sentido no modo como aprendem, quando têm prazer, mas também quando não querem ou desejam aprender determinado conteúdo porque, naquele momento, não encontram sentido neles. Entretanto, atenta para o fato de que a qualidade das relações que o sujeito estabelece com a experiência é determinante para a construção de sentido.

**Gráfico 2** - Dados do IBGE contendo as principais causas da evasão escolar



Fonte: IBGE (2023).

1. **Fatores Socioeconômicos:** Podemos listar a pobreza, as famílias com baixa renda muitas vezes não conseguem arcar com os custos indiretos da educação, como material escolar, transporte e alimentação.

1.1 **O Trabalho Infantil:** Em contextos de vulnerabilidade, as crianças podem ser forçadas a trabalhar para complementar a renda familiar;

1.2 **Fatores Familiares:** Desestrutura Familiar: com ausência de um dos pais ou com violência doméstica, podem afetar negativamente a motivação e o desempenho escolar dos alunos;

1.3 **O Baixo Nível de Escolaridade dos Pais:** Pais com baixo nível educacional pode ter dificuldade em apoiar e incentivar os estudos dos filhos.

2. **Fatores Escolares:** A Qualidade do Ensino é um grande problema, escolas com infraestrutura inadequada, falta de recursos e professores despreparados ou desmotivados contribuem para o desinteresse dos alunos.

**2.1 Relação Professor-Aluno:** Conflitos ou falta de apoio emocional por parte dos professores podem levar à desmotivação.

**3. Fatores Pessoais:** Dificuldades de Aprendizagem: Alunos com dificuldades de aprendizagem que não recebem apoio adequado tendem a se desmotivar.

**3.1 Problemas de Saúde:** Problemas físicos ou mentais não tratados podem afetar o desempenho e a frequência escolar.

Ainda podemos citar o fator social, onde Marchesi (2006) nos apresenta que a trajetória educacional do aluno está diretamente ligada ao tipo de sociedade, na qual está inserido. Em outras palavras, o conhecimento das características sociais do aluno, poderá levar a compreender, porque surgem riscos de evasão escolar.

Partindo para o lado das consequências, listamos algumas dessas:

a) **Consequências Individuais:** Baixa Qualificação Profissional: A falta de escolarização limita as oportunidades de emprego, geralmente desprezando os indivíduos a trabalhos de baixa qualificação e remuneração;

b) **Desenvolvimento Pessoal:** A evasão escolar compromete o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas, fundamentais para a vida adulta;

c) **Consequências Sociais:** Aumento da Desigualdade Social: A evasão contribui para a perpetuação do ciclo de pobreza e desigualdade social;

d) **Criminalidade:** Estudos mostram uma correlação entre baixos níveis de escolaridade e maior propensão à criminalidade, devido à falta de oportunidades;

e) **Consequências Econômicas:** Impacto na Economia: A baixa escolarização resulta em uma força de trabalho menos qualificada, afetando negativamente a produtividade e o crescimento econômico de um país;

A compreensão dessas causas e consequências é fundamental para formular estratégias eficazes que promovam a permanência dos alunos na escola e assegurem uma formação completa e de qualidade.

### **5.3 Estratégias didáticas que contribuem para atuação do professor de Educação Física**

Percebe-se, que na prática docente, de acordo com Mattos e Neira (2000 *apud* Santos; Zaffalon Junior, 2007) o professor de educação física não deve usar de comodismo para solução dos problemas da escola, mas sim usar de criatividade e competência para o desempenho das aulas. Isto é, o professor não deve usar recursos rebuscados para ser utilizado em suas aulas, tão pouco usar a mesma metodologia que alguns professores utilizam como não fazer nenhuma intervenção na aula, pois como é evidenciado, as aulas de educação física muitas vezes são vistas com desprestígio em função da cultura deturpada acerca de sua importância.

Neste sentido Correia (1996 *apud* Galando; Zago, 2024) relata que a educação física deve ser ministrada de forma participativa onde haja integração dos alunos, para tanto, nota-se um aumento na participação e motivação destes nas aulas, a conseqüente valorização da disciplina por eles, além da união de grupos que não são interessados nas aulas. Assim sendo, observa-se a importância de aulas participativas que visem à cooperação dos alunos, pois a partir daí, os mesmos passam a ter maior interesse na disciplina, melhorando também o seu desempenho.

Existem outros fatores que vem contribuir para a desvalorização da educação física, Santin (1987) diz que a educação física nem sempre foi considerada com grande relevância, visto que até mesmo os profissionais da área muitas vezes não reconhecem a importância de sua prática, portanto, ela não é tida como um real fator contribuinte para a educação humana, mas sim como um suporte para atividades esportivas, sendo assim ela tornou-se uma disciplina dispensável. Porém, Barni; Schneider (2024, p.7) vem destacar que as atividades físicas vivenciadas na infância e na adolescência se caracterizam como importantes colaboradores no desenvolvimento de atitudes, habilidades e hábitos que podem auxiliar na escolha de um estilo de vida ativo fisicamente na idade adulta.

**Quadro 2 – Estratégias adotadas nos estudos analisados**

Projetos Interdisciplinares	Tornam a relação de ensino e aprendizagem muito mais leve e proveitosa para todos os envolvidos, pois engloba outras áreas do conhecimento.
Brincadeiras	Um instrumento de suma importância para atrair os adolescentes para a prática da atividade física, despertando o interesse nas aulas.
Inclusão	Fazer com que principalmente os alunos que não tem muita habilidade nas atividades físicas, sintam-se inseridos nas aulas, incentivando e motivando os mesmos.
Acompanhamento Contínuo	É essencial acompanhar de perto o comportamento e desempenho dos alunos, tendo uma boa relação professor-aluno.

Fonte: O autor (2024).

De todo modo, e apesar de alguns estudos apontarem que os estudantes possuem uma afetividade com o componente curricular da Educação Física, a evasão e os outros interesses para além do campo da escola têm influenciado significativamente na permanência nesses espaços e nas aulas de Educação Física. Contudo, há a necessidade de os professores repensarem suas práticas pedagógicas com a intenção de motivar os estudantes a permanecerem na escola e nas aulas de Educação Física.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas neste trabalho enfatizam a complexidade da relação entre a Educação Física e a evasão escolar no Ensino Médio, revelando um cenário multifacetado onde fatores pedagógicos, sociais e psicológicos se entrelaçam, influenciando significativamente o comportamento dos estudantes em relação à continuidade dos estudos. Através de uma revisão bibliográfica criteriosa, foi possível identificar os principais referenciais teóricos que guiam a compreensão desse fenômeno, bem como analisar as causas e consequências da evasão na formação dos sujeitos e apontar estratégias pedagógicas que possam contribuir para a atuação docente na redução dos índices de abandono escolar.

Os resultados deste estudo evidenciam que a Educação Física, muitas vezes subvalorizada no contexto escolar, desempenha um papel crucial na formação integral do aluno, contribuindo não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para a construção de competências sociais, emocionais e cognitivas. No entanto, a pesquisa revelou que a falta de valorização da disciplina, aliada a práticas pedagógicas desmotivadoras e inadequadas, figura entre os principais fatores que afastam os alunos das aulas, potencializando o risco de evasão. Observou-se que a ausência de uma abordagem mais inclusiva e adaptada às necessidades dos alunos compromete a experiência educacional, tornando-a pouco atraente e desestimulante para muitos jovens.

As causas da evasão escolar na Educação Física são variadas e interdependentes, abrangendo desde aspectos estruturais e organizacionais das escolas, como a falta de infraestrutura adequada, até questões relacionadas à metodologia de ensino adotada pelos professores. As práticas tradicionalistas, centradas em esportes competitivos e pouco diversificadas, não atendem à diversidade de interesses dos alunos e podem reforçar sentimentos de exclusão, especialmente entre aqueles que apresentam dificuldades motoras ou não se identificam com o modelo esportivo tradicional. Ademais, fatores externos à escola, como condições socioeconômicas desfavoráveis, a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho e problemas familiares, também exercem forte influência sobre a decisão de abandonar a escola. Os impactos da evasão escolar vão além do ambiente escolar, refletindo-se em diversos aspectos da vida do indivíduo e da sociedade. A evasão compromete a formação educacional e o desenvolvimento pessoal, limitando as oportunidades de inserção no mercado de trabalho e perpetuando ciclos de pobreza e exclusão social.

A análise das estratégias didáticas apontadas pelos estudos revelou que há um potencial significativo na adoção de metodologias ativas e participativas, que valorizem o protagonismo

do aluno e a diversidade de práticas corporais. Propostas como a implementação de aulas mais dinâmicas, a diversificação das atividades oferecidas, a introdução de práticas inclusivas e a adaptação do currículo à realidade dos estudantes mostraram-se promissoras na promoção de um ambiente mais acolhedor e motivador. A criação de espaços de diálogo, onde os alunos possam expressar suas preferências e interesses, é essencial para o desenvolvimento de um plano pedagógico que se alinhe às expectativas e necessidades da turma, promovendo maior engajamento.

É crucial que os professores de Educação Física estejam constantemente atualizados e dispostos a inovar suas práticas pedagógicas, adotando uma postura reflexiva e adaptativa frente aos desafios educacionais contemporâneos. Investir na formação continuada dos docentes e no desenvolvimento de competências socioemocionais pode contribuir para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e menos propenso à evasão.

Portanto, as contribuições deste trabalho reforçam a necessidade de repensar o papel da Educação Física no contexto escolar e apontam para a urgência de se implementar mudanças que promovam uma educação mais inclusiva, democrática e alinhada às demandas dos jovens do século XXI. A transformação da prática pedagógica em um instrumento de inclusão e motivação pode, sem dúvida, ser um caminho eficaz para combater a evasão escolar e garantir a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, M.; GONZALEZ, Wania R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: avaliação de políticas públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 719-742, jul./set. 2016.

ALMEIDA, O. **Evasão em cursos a distância**: validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência. 2007. 177 f. Dissertação (Mestre em Gestão Social e do Trabalho) -Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

ANDRADE, M. **Evasão Escolar na Educação de Jovens e Adultos**: um estudo a partir da Escola Monsenhor Gilberto Vaz Sampaio. 2016. 134 f. Tese (Doutorado) - Curso de Mestrado em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2016.

AZEVEDO, F. V. M. Causas e consequências da evasão escolar no ensino de jovens e adultos na escola municipal “Expedito Alves” – angicos/RN. **Dominium**, Natal, v. 1, p. 1-38, 2006.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BARNI, M. J.; SCHNEIDER, Ernani José. Educação física no ensino médio: relevante ou irrelevante? **Leonardo Pós**, Blumenau, v. 1, p. 15-20, 2003.

BELLÚCIO, V.; NASCIMENTO, D.; PIEIRO, D. Evasão dos alunos nas aulas de Educação Física: as possíveis explicações para esse “fenômeno”. **Facit Business and Technology Journal**, Araguaína, TO, v. 1, n. 23, p. 194-207, 2021.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2009. Disponível em:  
<https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>. Acesso em: 17 set. 2024.

BISSARO, D. Z.; ELIAS, E. M. C.; BECEVELLI, S. L.; COSTA, S. M.; COSTA, T. G. F. da. Evasão e abandono escolar: os desafios de conter seu avanço, as causas e consequências- estudo de caso na Escola Municipal “João Mendonça”, em Teixeira de Freitas- Bahia. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, SP, v. 10, n. 4, p. 34810412463, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de diretrizes e bases. Brasília, DF: MEC, 1996.

COELHO, R. **Evasão escolar**: Uma problemática na Rede de Ensino Público Estadual no Município de Lagoa de Itaenga. 2019. 34 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019.

CORREIA, W. Planejamento participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, n. 2, p. 43-48, 1996.

CRUZ, M. **Evasão nas aulas de educação física no ensino médio**. 2022. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004.

EVASÃO escolar: Vamos falar de educação?. Roteiro: Professores Marcelo e Madrugá. [S. l.: s. n.], 2019. (22 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RseUk4bsb0I>. Acesso em: 01 ago. 2019.

ETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2009. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>. Acesso em: 10 set. 2024.

FACCI, M. BARROCO, S. LEAL, Z. MARCHI, E. BEGA, R. BROGIN, R. PLEPIS, R. DIAS, S. Reflexões sobre os caminhos e descaminhos de " ser professor": uma contribuição da psicologia. **Rev. Dep. Psicol., UFF**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 101-119, 2004.

FOLLE, A. POZZOBON, E. BRUM, F. Modelos de Ensino, Nível de Satisfação e Fatores Motivacionais Presentes nas Aulas de Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 16, n. 2, p. 145-154, 2005.

GALANTE, R; ZAGO, N. Educação Física no ensino médio: concepções e reflexões. *In*: NATANAEL, M.; OLIVEIRA, H.; ALEXANDRE, J.; NICOLAU, A.; ALGEELY, M.; CABRAL, R. **Conteúdo da Educação Física no ensino médio**. Salvador: [s. n.], [2002]. Disponível em: <https://projetoedf307-3.webnode.page/products/educa%C3%A7%C3%A3o-fisica-no-ensino-medio%3A-concep%C3%A7%C3%B5es-e-reflex%C3%B5es/>. Acesso em: 25 set. 2024.

GAUTHIER, C.; BISSONNETTE, S.; RICHARD, M. **Ensino explícito e desempenho dos alunos: a gestão dos aprendizados**. Tradução: Stephania Matousek. Petrópolis: Vozes, 2014.

GOLDEMBERG, J. O repensar da educação no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 7, n. 18, p. 65-137, ago. 1993. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40141993000200004>.

LEMGRUBER, C. IBGE diz que 4 em cada 10 jovens abandonam estudos para trabalhar. **Jornal R7**, [s. l.], 22 mar. 2024. Disponível em: <https://noticias.r7.com/educacao/4-em-cada-10-jovens-abandonam-estudos-para-trabalhar-diz-ibge-22032024/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

LOBO, M. B. C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. *In*: HORTA, C. E. R. **Evasão no ensino superior brasileiro**. Brasília: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 2012. p. 9-58.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LUNA, Cândido L. F., SILVA, Francisco W. C., ANDRADE, Gabriel P., VIANNA, José A. Evasão nas aulas de Educação Física Escolar. **EFDeportes: Revista Digital**, Buenos Aires, v. 14, n. 134, jul. 2009. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd134/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisicaescolar.htm>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MAFFEI, Willer Soares; REIS, Gleyce Soares dos; VERARDI, Carlos Eduardo Lopes. **O perfil e a evasão das aulas de educação física na perspectiva dos alunos do ensino médio**. 2021. 20 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", Bauru, 2021.

MARCHESI, A. **O que será de nós, os maus alunos?** Porto Alegre: Artmed, 2006.

MATOS, N.; BRASILEIRO, G.; ROCHA, R.; CAVALCANTE NETO, J. Discussão de gênero nas aulas de Educação Física: uma revisão sistemática. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 28, n. 47, p. 261–277, 2016.

NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte, 2009.

MILLEN NETO, A. R. *et al.* Evasão escolar e o desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 13, n. 2, p.1-15, 2010.

NUNES, E; SILVANO, A. M. C. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EVASÃO DISCENTE: uma análise no curso técnico. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 40, n. 8, p. 1-18, fev. 2024. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469836039>.

OLIVEIRA, L. **Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do ensino médio**. 2022. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2022.

OLIVEIRA, V. **Consenso e Conflito**: Educação Física Brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

PATARRO A.; CAREN G., IZABELA E.; TÁCILA F. Ausentes: evasão escolar no ensino médio - documentário. [*S. l.: s. n.*], 2016. (30 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vouEeBimqos> . Data de acesso: 01 dez. 2016.

QUEIROZ, L. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. **Rev Bras Estudos Pedag.** Goiânia, v. 64, n. 147, p. 38-69, 2006.

RIBEIRO, V. **Alfabetismo e atitudes**: pesquisa com jovens e adultos. São Paulo: Ação Educativa, 1999.

RIFFEL, S.; MALACARNE, V. Evasão escolar no ensino médio: o caso do Colégio Estadual Santo Agostinho no município de Palotina. *In*: PARANÁ. Governo do Estado do Paraná. **O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense**. Curitiba: Celepar, 2010. V. 1, p. 01-24.

RODRIGUES, H.; VIEIRA, P.; MENDES, F. J.; SOUSA, S.; CABREIRA, A. N.; MELO, G. E. L.; ZAFFALON JÚNIOR, J. R.; SILVA, R. L. **A evasão de escolares nas aulas de**

**educação física:** Revisão integrativa. 2024. 13 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado do Pará, Belém, 2024.

SANTOS, M. A. B. *et al.* A disciplina de Educação Física no Ensino Médio: reflexões sobre a prática docente. **Revista On Line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 3, p. 1113-1123, 1 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v22i3.11293>.

SANTOS, S. M. A. D.; FERREIRA JÚNIOR, P. M.; MEDEIROS FILHO, A. E.C. **Percepção dos acadêmicos acerca das práticas avaliativas nas aulas de Educação Física no ensino médio**. 2021. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, 2021.

SILVA FILHO, R. B.; ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35–48, 2017. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/porescrito/article/view/24527>. Acesso em: 17 set. 2024.

SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

ABANDONO escolar: entendendo as causas e buscando soluções. *In*: INSTITUTO AYRTON SENNA. [S. l.]: Instituto Ayrton Senna, 28 nov. 2023. Disponível em: [https://institutoayrtonsenna.org.br/abandono-escolar/?gad\\_source=1&gclid=EAIaIQobChMI4oyKo6uaiAMVH0FIAB3jCC\\_QEAAyAAEgLC2vD\\_BwE](https://institutoayrtonsenna.org.br/abandono-escolar/?gad_source=1&gclid=EAIaIQobChMI4oyKo6uaiAMVH0FIAB3jCC_QEAAyAAEgLC2vD_BwE). Acesso em: 28 nov. 2023.

SILVEIRA, G. C. F.; PINTO, J. F. Educação Física: perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 137-150, maio 2001.

SOLUÇÕES e boas práticas contra a evasão escolar. Realização de Canal Futura. Roteiro: Monica Dias Pinto. [S. l.: s. n.], 2019. (13 min.), P&B. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_qfpZU5ItIY](https://www.youtube.com/watch?v=_qfpZU5ItIY). Data de acesso: 07 jun. 2019.

SOUSA, M.; SOARES, L. Avaliação educacional ou política de resultados? **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 5, n. 3, p. 1-24, 2020.

VENÂNCIO, L. **O que nós sabemos?** Da Relação com o saber na e com a educação física em um processo educacional-escolar. 2014. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/122255/000813226.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 set. 2024.